JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 95 | Edição **6834 | R$ 9,99**
Sexta-Feira, 10 de Outubro | **Sábado**, 11 de Outubro | **Domingo**, 12 de Outubro de 2025

VIRANDO a PÁGINA

Advogado de União da Vitória é homenageado na Alep por incentivar leitura em presídios

página 04

UNC realiza aula inaugural da sua primeira turma de Mestrado no campus Porto União

página 09

PORTO UNIÃO
Cidade de oportunidades

Parcelamento em até 12x

REFIS 2025

1° parcela com vencimento de 5 dias após a adesão.

Débitos de 2025 devem ser quitados ou parcelados em dia

Sua chance de ficar em dia com Porto União

Até 100%
De desconto de multa e juros no pagamento à vista

EXPORTAÇÕES DE CARNES DE SANTA CATARINA BATEM RECORDE HISTÓRICO DE RECEITA EM SETEMBRO

Estado exportou 197,7 mil toneladas em carnes totalizando US$ 438,1 milhões em receitas

| Da Agência Catarinense de Notícias

Foto: Jonatã Rocha / SECOM GOVSC



Santa Catarina encerrou o mês de setembro de 2025 com resultados históricos nas exportações de carnes. O Estado exportou 197,7 mil toneladas em carnes (frango, suínos, perus, patos, marrecos, bovinos e outras) totalizando US$ 438,1 milhões em receitas — o maior valor mensal já registrado na série histórica, iniciada em 1997 e o segundo melhor desempenho em quantidade.

Na comparação com agosto deste ano, a alta foi de 29,9% na quantidade e de 29,5% no faturamento. Em relação a setembro de 2024, os embarques das carnes cresceram 14% em volume e 13,5% em receita. Os números são divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e sistematizados pelo Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola (Epagri/Cepa).

"Eu não tenho dúvida de que o que a gente produz em Santa Catarina, todos os países do mundo querem comprar. É reflexo de todo esse trabalho de apoio que temos junto aos produtores e às agroindústrias. São centenas de milhares de catarinenses envolvidos nessa produção que começa lá em uma pequena propriedade familiar e chega a mais de 150 países", comemora o governador Jorginho Mello.

Para o secretário de Estado da Agricultura e Pecuária, Carlos Chiodini, os números refletem a força do agronegócio catarinense. "Santa Catarina demonstra, mais uma vez, sua capacidade de reagir com agilidade aos desafios e manter a confiança dos mercados internacionais. Esses resultados comprovam o trabalho sério do setor e a eficiência da nossa sanidade animal e de toda cadeia produtiva", destaca Chiodini.

Carne de frango

As exportações de carne de frango somaram 116,7 mil toneladas em setembro, movimentando US$ 232 milhões. Esse é o melhor desempenho mensal desde maio de 2019, tanto em volume quanto em receita. O crescimento foi de 30% em quantidade e 30,2% em valor na comparação com agosto. Em relação a setembro de 2024, os aumentos foram de 10,7% e 4%, respectivamente.

No acumulado do ano, Santa Catarina exportou 874 mil toneladas de carne de frango, com receitas de US$ 1,78 bilhão, altas de 2,1% em volume e 6,6% em valor. O analista da Epagri/Cepa, Alexandre Giehl, explica que os volumes de setembro também demonstram a gradativa recuperação das exportações brasileiras e catarinenses, após a suspensão temporária devido o foco de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP), em granja comercial, no Rio Grande do Sul – atualmente declarado erradicado.

"Santa Catarina respondeu por 25,5% da receita e 23,3% da quantidade das exportações brasileiras de carne de frango no acumulado de janeiro a setembro, reforçando sua posição como segundo principal estado exportador do produto. A participação do estado vem crescendo ao longo deste ano, superando os patamares registrados no ano passado (23,5% da receita e 20,6% da quantidade)", explica Giehl.

De janeiro a setembro, os principais mercados foram Arábia Saudita, Japão, Países Baixos e Emirados Árabes Unidos.

Carne suína

A carne suína catarinense alcançou em setembro o maior valor mensal de exportação já registrado: US$ 181,6 milhões, com 72,3 mil toneladas embarcadas. O volume representa um aumento de 28,3% em relação a agosto e de 17,7% frente a setembro de 2024. Em quantidade, esse foi o segundo maior volume já exportado pelo Estado, atrás apenas de julho de 2022.

De janeiro a setembro, Santa Catarina exportou 562,2 mil toneladas, gerando US$ 1,39 bilhão em receita — aumentos de 6,6% e 14%, respectivamente, comparados ao mesmo período de 2024.

Os principais mercados da carne suína catarinense no período foram: Japão, Filipinas, China, Chile e México. Santa Catarina consolidou sua liderança nacional nas exportações de carne suína, respondendo por 51,5% da quantidade e 52% da receita do país.

No acumulado do ano

No acumulado de janeiro a setembro de 2025, o Estado exportou 1,49 milhão de toneladas de carnes, com faturamento de US$ 3,30 bilhões — altas de 3,0% em volume e 9,9% em valor em comparação com o mesmo período de 2024. Esses são os melhores resultados já registrados para o período, tanto em valor quanto em quantidade, desde o início da série histórica, em 1997.

JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
GERÊNCIA
Andrews Batista
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO



Horóscopo

Previsão para a semana

João Bidu
joaobidu.com.br

ÁRIES | 21/03 a 20/04

Sextou com energia positiva! A Lua em Gêmeos favorece a comunicação e deslocamentos hoje. Divirta-se com os amigos e aumente sua rede de contatos com seu jeito animado. Aproveite também a leveza do romance que os astros prometem para hoje. Mantenha-se otimista!

TOURO | 21/04 a 20/05

Organize suas finanças e trabalho! A Lua em Gêmeos favorece essa ordem! Uma grana extra pode surgir. Vale negociar bônus ou um aumento. Investir em si será a chave do sucesso! Cuidado com possessividade no amor. Mantenha a calma na paquera.

GÊMEOS | 21/05 a 20/06

Dia de grande energia com a Lua iluminando seu signo. Os planos de viagem podem se tornar realidade! Não se esqueça de mostrar seu lado descontraído no amor e dar ao seu parceiro toda a atenção que ele merece. Aproveite!

CÂNCER | 21/06 a 21/07

Sextou, mas conserve as energias! Foque nas tarefas e confie na sua intuição. Ela guia você e abre caminhos para que perceba intenções ocultas. Na vida amorosa, se prepare, pois o mistério ronda seu dia, mas ótimas surpresas podem aparecer!

LEÃO | 22/07 a 22/08

Hoje, seu sucesso no trabalho estará ligado à colaboração e empatia com os colegas. Amizades ganham destaque, com conselhos valiosos a dar. O amor está no ar, com potencial para conhecer alguém novo ou aumentar a sintonia com o par. Valorize as conexões!

VIRGEM | 23/08 a 22/09

Hoje é um dia de mergulhar no trabalho com determinação e foco! Seus esforços renderão frutos e sua popularidade está em ascensão. No amor, o clima é de seriedade, ótimo para conversar sobre o futuro. Fique atento a interesses românticos maduros.

LIBRA | 23/09 a 22/10

Sextou com Lua em Gêmeos inspirando curiosidade e otimismo! Troque experiências e aprenda algo novo. Ótima energia para viagens e, solteiros, o humor é o seu charme hoje. Possibilidade de romance à distância e muita diversão no amor.

ESCORPIÃO | 23/10 a 21/11

Sexta-feira pede limpeza, foco e finalização de ciclos. Sua concentração está em alta, aproveite para tarefas individuais ou trabalho em casa. Se prepare para mudanças e inícios de novas jornadas. Na paquera, a sua sensualidade está em alta.

SAGITÁRIO | 22/11 a 21/12

Hoje é dia de focar no relacionamento e investir em boas conversas. A solidão fica de lado para uma noite animada. Quem sabe uma paquera não vira algo mais? O romance também anda de vento em popa, então aproveite a sintonia do casal!

CAPRICÓRNIO | 22/12 a 20/01

Prepare-se para um dia de trabalho intenso e recompensas financeiras. Mergulhe nas tarefas com determinação e mantenha o foco, sua dedicação vai valer a pena. Cuide da sua saúde e, embora o amor possa dar um passo atrás hoje, mantenha a tranquilidade.

AQUÁRIO | 21/01 a 19/02

Sextou com sorte e criatividade em alta! No trabalho, seus maiores trunfos serão a conexão com pessoas, especialmente jovens. Seu charme fica a todo vapor, atraindo os olhares por onde passar. E fique tranquilo, o romantismo está no ar para melhorar a vida a dois!

PEIXES | 20/02 a 20/03

Prepare-se para brilhar no trabalho, especialmente se é relacionado à família ou feito em casa. Mantenha-se determinado nas tarefas diárias. Segredos antigos podem ser revelados. O amor fica mais tranquilo, fortalecido com momentos especiais. Sucesso e segredos marcam o dia!

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

Pelo Paraná

OKTOBERFEST

A tradicional Oktoberfest foi incluída no calendário oficial de 2025 pela Secretaria de Estado do Turismo (Setu) e será realizada em Francisco Beltrão, nos dias 10 a 12 e 17 a 19 de outubro, e em Curitiba, nos dias 18, 19, 25 e 26 de outubro. Inspirada na festa de Munique, a celebração reúne música, dança e gastronomia típica. O evento deve atrair milhares de visitantes, fortalecendo o turismo cultural e econômico do Paraná.

Livros do Futuro

A professora Francine Cruz, da rede estadual do Paraná, é semifinalista do concurso TikTok Livros do Futuro com o romance "Quatro Vezes Primavera", inspirado em sua história de superação após um AVC. A votação popular, que vai até o sábado, 11, pode ser feita no site livrosdofuturo.com.br. A obra aborda temas como resiliência, recomeço e autoconhecimento, e concorre na categoria Romance Jovem Adulto.

Regulação da IA

A deputada Luísa Canziani (PSD-PR), presidente da Comissão Especial sobre Inteligência Artificial da Câmara, destacou que o projeto de regulação da Inteligência Artificial em discussão terá como pilares a segurança jurídica, o letramento digital e a infraestrutura de conexão. As medidas buscam atrair investimentos, garantir conectividade em todo o país e formar mão de obra qualificada. A parlamentar defende políticas públicas que unam educação, tecnologia e inclusão digital.

Guto em Toledo

Em Curitiba, durante o I Congresso dos Municípios do Paraná, o prefeito Mario Costenaro reuniu-se com o secretário estadual das Cidades, Guto Silva, e o deputado Hussein Bakri, que confirmou a liberação de R$ 10 milhões para a pavimentação da Avenida União. Na ocasião, foi agendada a visita de Guto a Toledo no próximo dia 17, quando serão anunciadas novas obras. Costenaro segue em reuniões técnicas para acompanhar protocolos de pavimentação e recape asfáltico junto à Secid.

Cadastro biométrico

A um ano das eleições de 2026, 267,3 mil eleitores do Paraná ainda precisam realizar o cadastramento biométrico, o equivalente a 3,19% do eleitorado estadual, índice quatro vezes menor que a média nacional (12,83%). Para verificar se já possui biometria registrada, basta acessar o Autoatendimento do TSE ou o aplicativo e-Título. A consulta pode ser feita pelo número do título, CPF ou nome completo.

Lote 4

O Lote 4 das novas concessões rodoviárias prevê a duplicação de 65,2 km da BR-376, entre Paranavaí e Nova Londrina, no Noroeste do Paraná. O edital, publicado pela ANTT, tem leilão marcado para o dia 23 de outubro, na B3, em São Paulo. O projeto inclui viadutos, marginais, passarelas, ciclovias e contornos em municípios como Maringá, Mandaguaçu e Nova Esperança.

Setor de serviços

O setor de serviços segue como o principal motor do mercado de trabalho paranaense, com 58 mil novas vagas formais criadas entre janeiro e agosto de 2025, segundo o Caged. O desempenho representa mais da metade dos empregos gerados no Estado no período. A expansão é impulsionada por áreas como educação, saúde, transporte e administração pública, reforçada por políticas estaduais de qualificação profissional.

Coluna publicada simultaneamente em 24 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

ADVOGADO DE UNIÃO DA VITÓRIA É HOMENAGEADO NA ALEP POR INCENTIVAR LEITURA EM PRESÍDIOS

Com apoio da OAB e universidades, ação liderada por Guilherme Angelino incentiva leitura como ferramenta de reintegração social

Por Ivana Caroline Porn

Foto: Arquivo Pessoal



O união-vitoriense Guilherme Angelino recebeu da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (Alep) uma Menção Honrosa, de proposição do deputado Hussein Bakri, em reconhecimento a coordenação do Projeto de Remição de Pena pela Leitura, realizado entre 2023 e 2024. Na oportunidade, o grupo liderado por Guilherme, arrecadou cerca de 600 livros, que foram doados para a Cadeia Pública de União da Vitória e para a Cadeia Pública de São Mateus do Sul.

A remição pela leitura é um direito garantido a todas as pessoas privadas de liberdade, previsto na Lei de Execução Penal (Lei nº 7.210/1984), que estabelece uma diminuição de pena por meio de trabalho ou estudo. "Funciona da seguinte maneira: a cada obra lida e resenhada pelo aprisionado, acompanhada por avaliação pedagógica e homologada pelo Juízo da Execução Penal, é concedida a redução de até quatro dias da pena, sendo permitida a leitura de até doze livros por ano, o que pode representar até 48 dias de remição anuais. Esse direito pode ser usufruído por qualquer pessoa privada de liberdade que manifeste interesse em participar do programa, desde que a unidade prisional disponha de condições para disponibilizar os livros e acompanhar a elaboração das resenhas. (...) Importante frisar que o reconhecimento não depende de aproveitamento escolar ou avaliação pedagógica, mas apenas da comprovação da leitura. Essa lógica se fundamenta na ideia de que o contato com a obra já representa um exercício educativo e cultural suficiente para ensejar a redução da pena, inclusive em alguns casos foi aceito resenhas de músicas", explica Guilherme.

O projeto que rendeu a Guilherme a homenagem na Alep foi realizado quando o advogado presidia a Comissão de Direitos Humanos da subseção de União da Vitória da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Paraná (OAB/PR). Na oportunidade, a Comissão, após realizar visitas às cadeias da região, constatou a falta de acesso à leitura nas unidades. Visando mudar essa realidade, o grupo realizou parceria com o Centro Universitário de União da Vitória (Uniuv) e com o campus de União da Vitória da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), para arrecadação de livros doados por acadêmicos que, em contrapartida, recebiam horas complementares em seus cursos.

"A intenção sempre foi coletiva e social: garantir que as pessoas privadas de liberdade tivessem acesso a livros e pudessem exercer o direito à remição da pena pelo estudo, ao mesmo tempo em que se mobilizava a sociedade para compreender que a educação é instrumento fundamental de reintegração social. Portanto, o projeto não nasceu de uma iniciativa isolada, mas da atuação coletiva da Comissão de Direitos Humanos da OAB/PR, apoiada por instituições acadêmicas e pela comunidade. Registro aqui minha imensa gratidão à Uniuv e à Unespar, que foram fundamentais para o êxito dessa iniciativa".

A vida acadêmica de Guilherme também o fez prestar mais atenção para a necessidade de oportunizar o acesso à educação para proporcionar aos privados de liberdade novas perspectivas de vida. Mestre em Sociologia e Políticas Sociais pela Universidade do Minho, em Portugal, durante o mestrado Guilherme recebeu uma bolsa da União Europeia para um intercâmbio acadêmico nos Estados Unidos, na Universidade de Massachusetts, onde estudou com pessoas em situação de vulnerabilidade, incluindo dependentes de metanfetamina. "Essa vivência internacional reforçou a convicção de que a educação e a cultura são ferramentas concretas de reconstrução de trajetórias, inclusive no contexto prisional", comenta.

Incentivando a leitura

Guilherme relata que, no cárcere, principalmente em unidades prisionais com pouca estrutura, o tempo ocioso é dominante. Nesse contexto, pessoas privadas de liberdade podem passar dias inteiros sem praticar nenhuma atividade educativa, laboral ou cultural, o que, na visão do advogado, agrava a desumanização e propicia o aumento nos conflitos internos.

A leitura, então, é utilizada como ferramenta que contribui para a educação formal. "Também funciona como um meio de contato com o mundo exterior, ainda que temporário, oferecendo novas perspectivas e a pos-







Foto: Arquivo Pessoal

sibilidade de reflexão para além das grades".

O acesso a livros, contudo, nem sempre é oportunizado. Durante as vistorias realizadas em unidades prisionais, a Comissão percebeu que a maioria dos aprisionados conhecia a remição pela leitura ou trabalho, porém, não possuíam os meios para exercer seu direito. Além disso, Guilherme aponta que grande parte das cadeias não está preparada para fornecer livros de forma organizada, seja por falta de uma biblioteca e espaço para armazenar as obras, seja pela carência de servidores capacitados para acompanhar e validar os relatórios de leitura. "Ou seja, existe um contraste evidente: no plano jurídico, o direito está assegurado; no plano concreto, ele é muitas vezes inacessível. Sem uma política pública consistente e sem a cobrança da sociedade civil, a remição pela leitura corre o risco de permanecer como um direito formal, mas de difícil exercício real", alerta o advogado.

Qualquer obra, seja literária, científica, filosófica ou religiosa pode ser utilizada para a remissão pela leitura. Inclusive, Guilherme destaca que a legislação proíbe a existência de uma lista prévia de livros autorizados. "Portanto, qualquer livro pode ser utilizado, cabendo à pessoa privada de liberdade registrar o empréstimo e, dentro do prazo, apresentar um relatório ou outra forma de comprovação da leitura, conforme previsto nas normas do Conselho Nacional de Justiça".

Menção Honrosa

Para Guilherme, o reconhecimento obtido na Alep em seu nome coroa um trabalho coletivo, que só pode ter seguimento graças a participação da sociedade civil, das universidades, da OAB e de todos que acreditaram que a leitura pode transformar vidas. "Por isso, não considero esse destaque como pessoal, mas como fruto de uma construção conjunta. Faço aqui um agradecimento especial ao deputado estadual Hussein Bakri, que viabilizou a homenagem. É importante quando parlamentares se dispõem a apoiar causas que envolvem o sistema prisional, mesmo sabendo que não se tratam de pautas que rendem votos fáceis. Esse gesto mostra compromisso verdadeiro com os direitos fundamentais e com a dignidade humana. Portanto, a Menção não significa dever cumprido, mas sim um incentivo para seguir adiante, mostrando que ainda há muito a ser feito para aproximar o que está previsto em lei das condições concretas do cárcere".

Atualmente, Guilherme mora em Curitiba, devido ao seu trabalho no Tribunal de Contas do Estado. Porém, mantém escritório criminal em União da Vitória, coordenado pelo sócio, Andrei Dembiski, junto à OAB. Dessa forma, o advogado assumiu a tarefa de arrecadar livros na capital do estado, destinando as obras às unidades prisionais da região metropolitana. "O projeto se mantém vivo em dois pólos: em União da Vitória, institucionalmente, pela atuação da OAB; e em Curitiba, de maneira mais direta e pessoal, a partir das doações que consigo mobilizar na sociedade civil. A continuidade demonstra que a iniciativa não depende de uma gestão pontual, mas sim de um compromisso coletivo e duradouro com o direito à leitura no cárcere".









Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Erva-Mate



Foto: Divulgação

A prefeita Fernanda Sardanha comemora que a sua cidade, São Mateus do Sul, é a maior produtora de erva-mate no Paraná, referência nacional, e ocupa a 8ª posição no Brasil em valor de produção da extração vegetal com R$ 117.7 milhões, em 2024.

Brasília

O prefeito de Porto União, Juliano Hassan, esteve em Brasília, onde viabilizou vários recursos através das emendas parlamentares.

Reforma

O prefeito de União da Vitória, Ary Carneiro Júnior, entregou a ordem de serviço para a reforma da Unidade Básica de Saúde da Salete. Esta é a quinta unidade que está sendo reformada pela atual administração.

Perder

Líder nas pesquisas eleitorais para governador, o senador Sergio Moro (União Brasil), poderá perder o mandato e os direitos políticos se o Supremo Tribunal Federal confirmar sua condenação por calúnia contra o ministro Gilmar Mendes.

45 anos

A empresa Breyer, para comemorar seus 45 anos, organiza a 2ª Ultimate Bee Run, que acontece no dia 09 de novembro. O percurso será de 5 km. A energia da trilha, a superação e a celebração da chegada será lembrada pelos participantes.

80 anos

Wilson Luis Petisco e toda a equipe organizadora recebem os cumprimentos pelo sucesso no jantar/baile dos 80 anos do tradicional Colégio Estadual Túlio de França, realizado no Wooden Hall.

Recebida

A Rede Feminina de Combate ao Câncer teve a honra de ser recebida pelo Grupo das Mulheres da Fraternidade e pelos componentes da Loja Maçonica União Terceira, de Porto União.

Direita (I)

Desde que passou a demonstrar desânimo em concorrer à presidência, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) passou a defender o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), como opção para representar a direita contra Lula em 2026.

Direita (II)

O governador de São Paulo, descreve Ratinho Júnior como "um nome forte". O paranaense tem uma alta taxa de reconhecimento e baixa rejeição. Com apoio de partidos de centro teria espaço para conquistar o eleitorado.

Atendeu

O secretário municipal de Agricultura de União da Vitória, Nei Antonio Kukla, com o Programa Porteira Adentro, já atendeu centenas de produtores rurais, e segue atuando ainda mais forte no interior do nosso município.

[PeloEstado]

/peloestado — peloestado.com.br

Governador garante R$ 70 milhões para Beira-Mar de Barreiros

Em um dia histórico para São José, o governador Jorginho Mello anunciou que o Estado vai garantir R$ 70 milhões para a construção da Beira-Mar de Barreiros. O valor assumido integralmente pelo governo estadual é referente à contrapartida do município no contrato de financiamento da obra junto ao Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata (Fonplata), assinado nesta quinta-feira, 9. O ato com a presença do governador ocorreu no gabinete do prefeito Orvino Coelho de Ávila.

De acordo com o convênio celebrado entre o Estado e o município de São José, os recursos estaduais serão investidos na obra de construção, reurbanização e revitalização da orla da Beira-Mar.

Além dos recursos do Governo do Estado, o contrato prevê investimento de US$ 43,2 milhões provenientes do Fonplata, totalizando US$ 54 milhões destinados à execução da obra.

"Esta é a maior obra de mobilidade da história de São José. O contrato com o Fonplata é um marco, que mostra a credibilidade do município e abre caminho para transformar a vida de quem mora, trabalha e circula pela região. Quero agradecer também a grande parceria do governador Jorginho Mello e a confiança do governo no nosso trabalho. Essa obra é um símbolo de progresso e conexão. É uma vitória coletiva, resultado da união de forças", disse o prefeito Orvino.

Este é mais um passo que Jorginho dá em direção ao PSD, de João Rodrigues. Investindo no município, o governador garante o apoio do prefeito e tira mais um tijolo da calçada de João.

Direito Previdenciário

Foto: Asses. Comunicaçao

A advogada Gisele Kravchychyn, presidente do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP), comandou a organização do XIX Congresso Brasileiro de Direito Previdenciário, realizado nos dias 2 e 3 de outubro de 2025, em Brasília. O evento, que reuniu mais de dois mil profissionais da área jurídica de todo o país, consolidou-se como o maior e mais influente encontro sobre Direito Previdenciário da América Latina. O evento abordou temas como reestruturação das políticas públicas, previdência complementar, inovação tecnológica e os novos desafios sociais.



Exportação de carne

Santa Catarina encerrou o mês de setembro de 2025 com resultados históricos nas exportações de carnes. O Estado exportou 197,7 mil toneladas em carnes (frango, suínos, perus, patos, marrecos, bovinos e outras) totalizando US$ 438,1 milhões em receitas — o maior valor mensal já registrado na série histórica, iniciada em 1997 e o segundo melhor desempenho em quantidade.

Na comparação com agosto deste ano, a alta foi de 29,9% na quantidade e de 29,5% no faturamento. Em relação a setembro de 2024, os embarques das carnes cresceram 14% em volume e 13,5% em receita. Os números são divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e sistematizados pelo Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola (Epagri/Cepa).

Já as exportações de carne de frango somaram 116,7 mil toneladas em setembro, movimentando US$ 232 milhões.

Turismo

Santa Catarina chega com força na ABAV Expo Internacional de Turismo no Rio de Janeiro — a maior vitrine do trade turístico na América Latina. Coordenada pela ABAV-SC, nossa delegação reúne 35 agentes de viagem, todos com meta clara: elevar negócios e posicionar o estado como destino estratégico no Brasil. O estande catarinense — organizado pela Secretaria de Estado do Turismo — dedica espaços para que agências e prefeituras mostrem atrativos, serviços e roteiros regionais.

O quadro geral confirma o impacto: entre janeiro e setembro deste ano, Santa Catarina recebeu 592 mil turistas internacionais, segundo dados da Embratur/Ministério do Turismo — alta de 65,2 % em relação ao mesmo período de 2024. Esse volume coloca o estado na terceira posição nacional em fluxo internacional de passageiros, atrás apenas de São Paulo e Rio de Janeiro.

Banana brasileira

A deputada federal Daniela Reinehr (PL/SC) intensifica a defesa dos produtores de banana de Santa Catarina e de todo o país. Em vídeo publicado nas redes sociais, a parlamentar alertou para o risco da importação de banana do Equador, que pode colocar em perigo a produção nacional e ameaçar o sustento de milhares de famílias brasileiras.

Como membro titular da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados, Daniela atuou com os demais parlamentares para convocar o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, a fim de prestar esclarecimentos sobre a decisão de permitir a importação.



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
Produção e edição: ADI/SC - Jornalista Celina Sales
Diagramação: Celina Sales
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais eportais associados a ADISC e a APJSC

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI ANUNCIA ISENÇÃO DO ICMS PARA QUEIJO, REQUEIJÃO E DOCE DE LEITE

| Da Assessoria

Foto: Divulgação



Na busca de valorizar ainda mais a identidade cultural do campo e fomentar a produção artesanal local dos produtores rurais, o Governo do Paraná, por meio da Secretaria da Fazenda, aderiu ao Convênio ICMS 181/2019, que concede isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nas vendas internas de queijo, requeijão e doce de leite no Estado.

A medida, aprovada na última semana pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), durante a Semana Fazendária do Rio Grande do Sul, atende a uma antiga reivindicação dos pequenos produtores e coloca o Paraná em igualdade de condições com estados como São Paulo, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, que já haviam adotado o benefício fiscal.

"Recentemente, discutimos esse tema em uma audiência pública aqui na Assembleia Legislativa e levamos a discussão até o Governo, que é sempre sensível e apoiador do meio rural. Nossos produtores poderão competir em igualdade de condições com os outros estados", comemorou o deputado Hussein Bakri, Líder do Governo na Casa.

Com a isenção, o objetivo é ampliar a competitividade e garantir que o consumidor paranaense reconheça e valorize os produtos feitos com técnicas tradicionais, que preservam o sabor e a cultura regional.

O secretário estadual da Fazenda, Norberto Ortigara, destacou o impacto social da medida ao afirmar que, mais do que uma questão econômica, essa decisão é um reconhecimento ao esforço e à dedicação dos produtores rurais que mantêm viva a tradição do campo. "Cada queijo, cada pote de doce de leite ou requeijão artesanal carrega a história de uma família, o cuidado na produção e o sabor da nossa identidade cultural", disse.

Com a adesão ao convênio, a proposta seguirá para os trâmites na Assembleia, onde deverá ser convertida em lei estadual para que a medida entre em vigor em breve.

De acordo com a legislação, são considerados produtos artesanais aqueles elaborados com predominância de matéria-prima de origem animal, de produção própria ou de origem determinada, resultantes de técnicas exclusivamente manuais e submetidos à inspeção oficial. O benefício fiscal será concedido para produtores com faturamento anual de até R$ 360 mil nas operações previstas.

A diretora da Receita Estadual, Suzane Gambeta, afirmou que a adesão representa um avanço importante para a economia local e para o reconhecimento desses produtos no mercado. Segundo ela, essa isenção vem para equilibrar as condições de competição e, principalmente, valorizar quem produz. "É uma forma de o Estado apoiar o pequeno produtor, incentivando o consumo de produtos genuinamente paranaenses e fortalecendo as economias regionais."

Com iniciativas como essa, o Paraná reafirma seu compromisso em apoiar quem vive do trabalho no campo. Outra ação que reforça esse compromisso foi a prorrogação do prazo para a adoção da Nota Fiscal do Produtor Eletrônica (NFP-e), concedido pela Fazenda. A medida, anunciada anteriormente, prorrogou até 05 de janeiro de 2026 para que agricultores e pequenos pecuaristas se adequem ao sistema digital, uma transição que traz mais praticidade e agilidade ao dia a dia do produtor.

Com a NFP-e, o documento fiscal pode ser emitido de qualquer lugar com acesso à internet, reduzindo erros de escrituração e eliminando a necessidade de deslocamentos até as prefeituras.









"CABELO NÃO É SÓ ESTÉTICA. CABELO ENVOLVE SAÚDE"; DIZ SANDRA MATTIOLA, MÉDICA ESPECIALISTA EM TRICOLOGIA

Doutora estreou no quadro Hábitos Saudáveis, da FM Verde Vale 94.1

Da Redação

Foto: Arquivo pessoal



O quadro Hábitos Saudáveis, da FM Verde Vale 94.1, teve na terça-feira, 07, a estreia da médica Sandra Mattiola. Quinzenalmente, ela levará aos ouvintes e internautas informações relacionadas à saúde do cabelo. Sandra é formada em medicina pela Universidade de Ribeirão Preto, em São Paulo, especialista em anestesiologia e pós-graduada em tricologia e transplante capilar.

Confira abaixo um trecho da conversa com a doutora:

Jornal O Comércio (JOC): Doutora, o que é a tricologia?

Sandra Mattiola (SM): *Primeiro, eu queria contar um pouquinho do meu interesse pela tricologia. Depois de anos na minha área de atuação, a anestesiologia, foi por uma necessidade pessoal. Eu passei anos sofrendo com a minha patologia de calvície feminina, passando de médicos em médicos, sem um tratamento, um diagnóstico assertivo. E isso me chamou a atenção. Desse sofrimento pessoal veio o interesse por essa área.*

Então, o que vem a ser a tricologia? Ela é a ciência da medicina que estuda as patologias, as doenças do couro cabeludo e do fio de cabelo, porque são duas estruturas diferentes. A gente tem o couro cabeludo e a gente tem um órgão tão pequeno que produz o fio de cabelo, que é o folículo capilar. Essa área da medicina está dedicada à ciência de estudar essas estruturas.

JOC: Por que a saúde do couro cabeludo é tão importante?

SM: *Eu gosto de associar, de fazer essa comparação, com as plantações. Para a gente ter uma planta que cresce saudável, a gente precisa de um solo fértil. E não é diferente com os nossos cabelos. Para a gente ter um cabelo bonito esteticamente, ele precisa estar saudável no couro cabeludo e no folículo, que é a estrutura que produz esse fio.*

E cabelo não é só estética. Cabelo envolve saúde, envolve diagnósticos e tratamentos, para a gente poder ter um conjunto entre a saúde, a beleza e a estética dos cabelos. Afinal o cabelo, querendo ou não, é nosso cartão de visita. A gente olha para a pessoa e está ali. A primeira coisa que a gente percebe é o cabelo.

JOC: Quais são os cuidados básicos que nós devemos ter com o nosso couro cabeludo no dia a dia?

SM: *Para a gente manter uma saúde capilar, a gente precisa lembrar que diversas situações estão envolvidas com a saúde dos folículos e do couro cabeludo. Desde condições externas e, principalmente, condições internas. O cabelo nunca é somente sobre o cabelo. Muitas das vezes, e na maioria das vezes, o problema está associado a condições que a gente precisa descobrir para entender o que vem acontecendo ali no folículo. Uma coisa muito comum no meu consultório, eu ouço isso diariamente: mas doutora, eu lavo meus cabelos todos os dias. Isso é um problema? Principalmente as mulheres me dizem isso. Os homens a gente já sabe que lavam os cabelos todos os dias. E eu sempre digo que a necessidade de lavagem de cabelo vai ser uma necessidade pessoal. Não há problema algum em lavar o cabelo todos os dias. Inclusive, se o cabelo demanda essa necessidade, é saudável que o faça. Isso envolve questões de oleosidade, envolve questões dermatológicas associadas, como presença de descamação, alguma condição e esse é um cuidado básico. A lavagem deve ser feita. O problema é que muitas vezes, quando o paciente sofre com alguma queixa capilar, na maioria das vezes, uma queda capilar, o paciente passa a ter medo de lavar os cabelos. Porque é ali no chuveiro que a queda se intensifica. Quando a gente faz a lavagem, aqueles fios que já estão soltos vão se tornar mais visíveis, e isso traz uma dor muito grande para o paciente que está sofrendo com essa queda de cabelo.*

INFORME PUBLICITÁRIO

UNC REALIZA AULA INAUGURAL DA SUA PRIMEIRA TURMA DE MESTRADO NO CAMPUS PORTO UNIÃO

O Mestrado em Desenvolvimento Regional reforça o compromisso da UNC com a excelência acadêmica e o desenvolvimento regional

Da Assessoria

Foto: Da assessoria



A Universidade do Contestado (UNC) promove, por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação, a transformação de toda a sociedade onde está inserida. Hoje, alcançando mais de 10% da população catarinense, investe na expansão de cursos e programas, com o objetivo de potencializar o crescimento em todo o cenário regional.

Neste contexto de expansão, a UNC realizou na sexta-feira, 03, a aula inaugural da primeira turma de Mestrado em Desenvolvimento Regional no campus Porto União.

"É com grande satisfação que realizamos a aula inaugural do nosso Programa de Mestrado. Este é um marco histórico que reafirma o compromisso da nossa universidade com o ensino superior e com a promoção do desenvolvimento regional. Iniciar um curso de pós-graduação stricto sensu aqui significa investir na formação de pesquisadores, na produção de conhecimento e na transformação social e econômica da nossa região. Que este programa se consolide como um ambiente de excelência acadêmica, diálogo e compromisso com o desenvolvimento sustentável e humano", afirmou o Reitor e Presidente da Fundação Universidade do Contestado, Luciano Bendlin.

O Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional – PMDR é desenvolvido pela UNC desde 2008. Oferece a profissionais de todas as áreas, aperfeiçoamento profissional, acadêmico e científico, contribuindo diretamente com estudos e análises com as temáticas locais, através das linhas de pesquisa "Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional" e "Ambientes e Dinâmicas Socioeconômicas e Organizacionais do Contestado".

Atualmente a Universidade do Contestado disponibiliza quatro programas de Mestrado e dois Doutorados, além de mais de 50 cursos de graduação e 90 de pós-graduação e dois Colégios Universitários, com expertise da educação básica ao stricto sensu.

A UNC, em sua estrutura multicampi, dispõe de ambientes especializados para o desenvolvimento profissional e acadêmico, contando com biblioteca de referência e mais de 200 espaços de inovação e aprendizagem. Todos os ambientes possuem tecnologia de última geração. Os Programas de Mestrado e Doutorado contam com corpo docente altamente qualificado, composto integralmente por doutores.

A UNC também possui qualidade e referência chanceladas através da Nota Máxima em Avaliação de Recredenciamento, autorizado pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/SC), pelo prazo máximo já concedido, os próximos dez anos.

Com a missão de construir e difundir conhecimento, ao longo de sua história a UNC já formou mais de 40.000 profissionais comprometidos com o desenvolvimento de uma sociedade mais humanizada e sustentável. No ano em que completa 55 anos, a Universidade do Contestado reafirma o seu compromisso com o desenvolvimento dos municípios em que está inserida, através do Ensino, da Pesquisa e Extensão.







OPINIÃO

REFÉNS DO "LIKE"

| Por Walber Guimarães Junior

O "sistema" foi bem desenhado: um poder, símbolo da moderação e do diálogo, atuando em sintonia com um poder executivo e outro com poderes jurídicos para limitar e julgar excessos. O problema é que todos os três poderes são comandados por seres humanos, sujeitos às tentações da carne, com a vaidade, o poder e o ouro disputando espaço cotidianamente com o bom senso e o interesse coletivo. Todavia, a grande dopamina desta estrutura é o "like".

Por mais impactante que seja a pauta, a impressão ao olhar para o plenário em dias de tensão lembra muito mais um grande circo dos likes, talvez uma versão política de um reality show, onde nobres deputados e senadores abandonam a liturgia do local e se esmeram em produzir post dignos dos melhores influencers, especializados em temas políticos.

O acesso ao microfone, a participação efetiva no debate, com contribuições efetivas são limitadas, mas o post polêmico ou bem-produzido está a um clique dos nossos representantes, produzindo um verdadeiro ouro de tolo da era digital: o like. Dessa forma, o circo dos likes atinge as redes e os internautas em processo interminável de retroalimentação que constrói ídolos de terno e gravata, resulta em prestígio, mas segue desfocada da sua real atribuição: a atuação parlamentar.

Não há dúvidas que a performance nas redes tem prioridade sobre as pautas nacionais porque o consumo digital não discute conteúdo, mas exige diversão em sessenta segundos. Lógico que muitos, no mesmo ambiente, vestem a camisa do interesse público, se alinhando aos interesses coletivos, embora sejam notória minoria, superados pelas relações pessoais, pelos lobbies lícitos e ilícitos ou pela pressão do chefe do executivo, simplesmente porque o verdadeiro patrão optou apenas pelas curtidas e eventuais comentários vazios e focados no filtro definido pelo pop star político.

Exatamente neste ponto, por mais tortuoso que seja o caminho, que se aponta para um atalho que "enquadra" os influencers políticos, funcionando como um botão de emergência que cessa a miopia seletiva e exige respostas instantâneas do teatro político. De repente, descobrimos que o grito das ruas é ainda mais forte que o conjunto de likes porque tem o poder inclusive de gerar um tsunami de notificações que inundam a caixa de entrada de todos os gabinetes e explodem no ouvido do parlamentar que, de imediato, trocam o paletó pelo colete de defensor público número 1.

A voz das ruas não é apenas um comentário desagradável na timeline, mas uma sirene que ecoa nas ruas e exige que os influencers abandonem o celular e apertem o botão indicado pelo grito das urnas. O detalhe ainda mais impactante é que o calendário funciona como botão de volume, aumentando os decibéis com a proximidade das eleições.

O calendário também mexe com o coração dos nossos representantes influencers que, durante um período limitado, trocam a paixão pela telinha do celular pelo botão de confirma das urnas eletrônicas porque se o "like" é o chocolate do político, as urnas são uma verdadeira overdose de dopamina, com o poder de alterar, por curto período, a atuação e a postura das nossas estrelas das redes.

Se conseguimos traduzir o comportamento do nosso representante, com a eficiência que se esperava deles para entenderem nossas demandas, talvez o caminho dos grupos de pressão mudasse de endereço, bastando observar os fatos mais recentes.

Nossos deputados cometeram a PEC da Blindagem, uma afronta aos eleitores brasileiros, e só recuaram porque o grito das ruas explodiu como uma bomba no plenário, exigindo imediata e constrangida revisão, inclusive com pedidos de desculpas, em momento raro onde o patrão eleitor exerce o seu real poder. Ainda como efeito secundário, sepultando a anistia com endereço e CEP de Jair Bolsonaro, permitindo concluir que a senha está liberada para todos.

A conclusão óbvia é que o povo não é a audiência passiva, mas o gênio da lâmpada que, quando esfrega o asfalto com força, faz com que seus desejos, regados com decência e justiça social, sejam a real trending topic do dia, produzindo muito mais que o milagre das likes, mas conduzindo a quase totalidade dos nossos políticos pela mão até o botão que garantiu a isenção de imposto de renda para quem ganha até cinco mil reais, transferindo esta conta para o andar de cima, resultando em algo completamente imprevisível: o andar de cima, onde se acomodam 99% dos nossos deputados, vão pagar a conta de um pequeno afago na justiça social, reduzindo a incrível distância entre pobres e milionários no Brasil, campeão de desigualdade social.

Parece óbvio que achamos um caminho para ajustar nossos anseios com a ação dos narcisos de tela na mão que desfilam no plenário da Câmara, mostrando que este verdadeiro palco de stand-up político, pode ser direcionado pelos decibéis que chegam das ruas.

Permita-me conduzir um raciocínio bem simples: se a maneira mais eficaz de garantir sintonia entre os anseios do eleitor e a ação dos nossos representantes seja o grito das ruas, não seria a hora engajamento em algo que facilitaria a nossa missão: o voto distrital, puro ou misto.

A lógica é cristalina: se só nos ouvem quando gritamos, o voto distrital elegeria representantes muito mais próximos do eleitor, permitindo até mesmo que se falasse ao ouvido do representante eleito, uma solução eficiente, democrático e que limitaria o poder financeiro.

O voto distrital parece ser a solução mais eficaz para arrumar a bússola quebrada da classe política, que só aponta pra seus interesses e a popularidade, exigindo que se direcionem ao "norte" apontado pelas ruas.





Opinião
Por André Marsiglia

MORAES, O INIMPUTÁVEL

Embora, no direito, a expressão inimputável se aplique a quem é incapaz de compreender a ilicitude de seus atos para responder por eles, o ministro Alexandre de Moraes é inimputável por nossa incapacidade coletiva de responsabilizá-lo.

Ele ainda tem, ao que consta, plena condição intelectual de saber o que faz e diz. O problema é que nós — sociedade, cidadãos, instituições — não conseguimos impor-lhe limites. Sua inimputabilidade nasce de um empoderamento institucional que o colocou acima de tudo e de todos.

Um exemplo: a Primeira Turma do STF, da qual Moraes faz parte, acaba de manter o senador Sérgio Moro réu por suposta calúnia contra o ministro Gilmar Mendes. Moro disse, em tom de brincadeira, durante festejos juninos, que daria um jeito de obter um habeas corpus de Mendes para livrar as pessoas da "prisão" da festa.

Mas o que valeu para Moro não valeu para Moraes. Em sessão de julgamento da última semana, o ministro inimputável afirmou que a marcação de um pênalti contra o Corinthians, seu time, teria sido um "assalto à mão armada" do árbitro.

Qual a diferença entre imputar a um ministro ser corrupto e a um árbitro ser assaltante? E, se Moraes estava brincando, Moro também estava — pois é impossível pensar que o senador quisesse, a sério, livrar pessoas de uma prisão de festa junina com o auxílio de um habeas corpus de Gilmar. Esse episódio evidencia como Moraes é café com leite.

Cidadãos que verbalizam críticas nas redes sociais e na imprensa são frequentemente processados, censurados e investigados por Moraes; ao passo que ele fala de tudo e de todos e permanece impune. Sem falar na chamada Vaza Toga, em que Moraes é acusado de cometer ilícitos contra réus e de perseguir veículos de imprensa de direita. No entanto, em vez de ser investigado e punido, pune e investiga Eduardo Tagliaferro, o denunciante dos ilícitos.

Nos regimes absolutistas, o soberano era inimputável por definição: estava acima da lei, não respondia por seus atos. Hobbes sustentava que o soberano não deveria estar sujeito às próprias leis. Esse modelo extinto ressuscita quando Moraes assume poderes sem freios.

O absolutismo se sustentava em pactos de obediência: o súdito tinha dever de sujeição, e o soberano garantia a ordem e a paz. Hoje, o pacto é outro: aceitamos a supremacia de Moraes porque temos medo de enfrentá-lo. A sociedade o tolera e renuncia ao próprio direito de responsabilizá-lo. Assim, Moraes permanece inimputável nesse Estado de Direito esfarelado.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

[Pelo Estado] ENTREVISTA

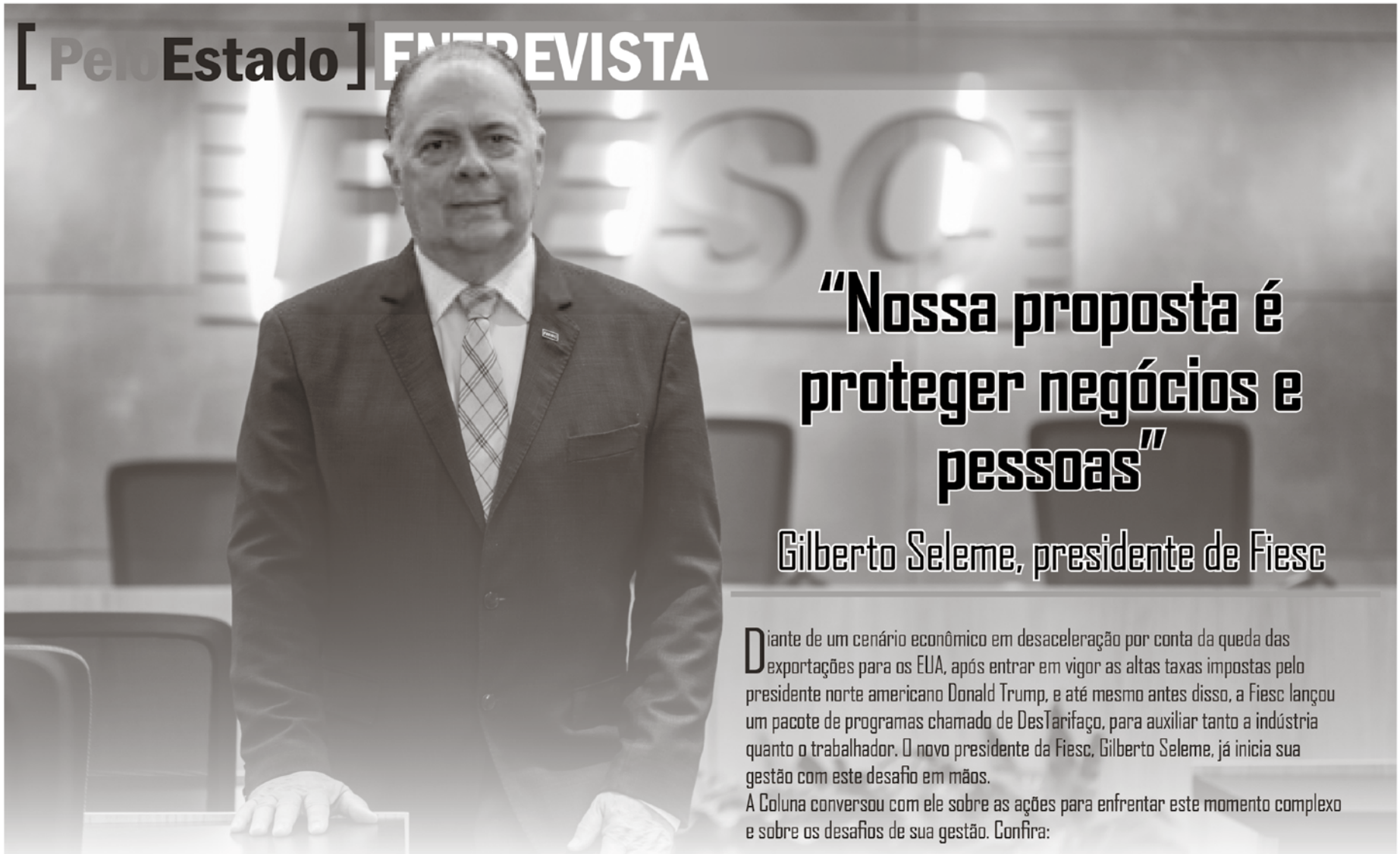


Foto: Fiesc/Divulgação

"Nossa proposta é proteger negócios e pessoas"

Gilberto Seleme, presidente de Fiesc

Diante de um cenário econômico em desaceleração por conta da queda das exportações para os EUA, após entrar em vigor as altas taxas impostas pelo presidente norte americano Donald Trump, e até mesmo antes disso, a Fiesc lançou um pacote de programas chamado de DesTarifaço, para auxiliar tanto a indústria quanto o trabalhador. O novo presidente da Fiesc, Gilberto Seleme, já inicia sua gestão com este desafio em mãos.

A Coluna conversou com ele sobre as ações para enfrentar este momento complexo e sobre os desafios de sua gestão. Confira:

Pelo Estado - A Fiesc lançou um programa para apoiar indústrias exportadoras e trabalhadores afetados pelo aumento das tarifas de importação impostas pelos Estados Unidos, que foi chamado de Destarifaço. Como este programa foi construído?

Gilberto Seleme - O tarifaço atingiu a indústria catarinense de uma maneira muito dura. Já no início, ainda surpresos, começamos a trabalhar para ajudar quem foi prejudicado. Nossa proposta é proteger negócios e pessoas. Em agosto, em mais uma ação de ajuda, lançamos o desTarifaço. Ele dá apoio na busca por crédito e benefícios governamentais, consultoria para abertura de novos mercados e adequação de produtos e linhas de produção. Também dá consultoria jurídica sobre recursos da CLT e negociações sindicais. Oferece qualificação a funcionários inativos e acolhimento e requalificação para trabalhadores demitidos. As nossas entidades, especialmente SESI/SC e SENAI/SC, estão mobilizadas nesta ajuda. Também trouxemos o BNDES que apresentou à indústria as linhas de crédito disponíveis para as exportadoras afetadas pelo tarifaço. O financiamento é fundamental para atravessar esse momento crítico e os bancos de fomento têm um papel importante para auxiliar o setor produtivo.

Pelo Estado - Existe uma expectativa para a mudança deste cenário, ou seja, para que os EUA recuem nas tarifas, a curto ou médio prazo? Tem algum movimento sendo feito para que isto aconteça? Qual?

Gilberto Seleme - As tarifas impostas pelos Estados Unidos têm viés político, e não econômico. Não acreditamos em solução a curto prazo. Temos indústrias, principalmente da área de madeira e móveis, sendo fortemente afetadas. Quase 40% do que mandamos para os EUA são produtos de madeira. O pior é que o impacto não acontece só agora. Ele é sentido no futuro também: o empresário que precisa parar a produção, perde trabalhadores. Se a parada durar seis meses, por exemplo, este trabalhador muda de cidade, muda de empresa, e isso tudo dificulta o recomeço. Recentemente, estivemos nos Estados Unidos numa missão da indústria brasileira que pavimentou o caminho para as negociações de longo prazo, a partir de reuniões com o Congresso norte-americano, Câmaras de Comércio, órgãos governamentais e clientes de empresas brasileiras. Nós também reunimos representantes de mais de 30 câmaras bilaterais — elas são canais de promoção comercial. Além disso, estamos realizando missões e rodadas de negócios, buscando a abertura de novos mercados. Mas tudo isso leva tempo e os resultados devem ser sentidos no médio e longo prazos.

Pelo Estado - E como o senhor avalia o cenário econômico atual do Estado diante do Tarifaço?

Gilberto Seleme - O cenário é desafiador. Em agosto, nossas exportações para os Estados Unidos caíram quase 20%. Em julho, tivemos quase 600 demissões nos segmentos de madeira e móveis. Empresas foram obrigadas a fazer novas demissões nos últimos dias, dada a falta de perspectiva de retomada dos negócios com os Estados Unidos. Mas a FIESC está trabalhando para apoiar a indústria e o empresário. Estamos confiantes de que com diplomacia, estratégia e muito trabalho vamos superar esta fase e retomar a normalidade. Além do tarifaço, é importante considerar que a economia nacional também está desaquecendo, em decorrência do longo ciclo de juros elevados. Então, é um momento de bastante atenção.

Pelo Estado - O senhor assumiu recentemente a presidência da Fiesc. Quais são as prioridades da sua gestão?

Gilberto Seleme - Daremos ênfase à valorização das pessoas porque são elas que fazem a indústria: tanto os empresários, quanto os trabalhadores. E são as pessoas que progridem, crescem e se transformam para melhor a partir do desenvolvimento econômico e social gerado pela indústria. Tenho esse compromisso com os empresários, com os trabalhadores e com a sociedade. E é com esse olhar que trabalharemos para manter a indústria de Santa Catarina forte, competitiva e como referência no país e no mundo. Por isso, nossa gestão vai continuar defendendo temas importantes para a indústria catarinense. Educação, inovação e tecnologia sempre estiveram em nossas prioridades. Saúde do trabalhador e defesa dos interesses nas áreas trabalhista, ambiental e legislativa, também. Infraestrutura é outro ponto importante: temos que trabalhar para melhorar as rodovias, principalmente as federais, além de melhorar nossos portos e aeroportos. Também temos que enfrentar o custo alto da energia e a complexidade dos impostos.

Pelo Estado - E quais o senhor considera que serão os maiores desafios?

Gilberto Seleme - O desafio do momento é o tarifaço. Isso pegou todo mundo de surpresa e tem tomado nosso tempo. Estamos falando com muita gente o tempo todo para tentar mudar isso. Mas as questões que integram o Custo Brasil, que tira a competitividade das indústrias da porta para fora das fábricas, seguem sendo agendas centrais.

Pelo Estado - Sua relação com a Fiesc já é de longa data. Quais projetos iniciados na gestão do Mario Cezar de Aguiar que continuarão sendo trabalhados na entidade e quais os novos que virão?

Gilberto Seleme - A gestão do presidente Mário, da qual participei, foi muito positiva. Tivemos grandes conquistas e este trabalho sempre será lembrado pelos bons resultados, principalmente na área da educação. Nós pretendemos seguir no mesmo caminho, na mesma pegada. O importante trabalho realizado na área de infraestrutura vai continuar, pois temos gargalos importantes a vencer, como o acesso aos portos, a conclusão da duplicação das BRs 280 e 470. Também é essencial equacionar os graves problemas das BRs 282 e 101, para citar alguns exemplos. Em relação à qualificação profissional, tenho dito que é prioridade porque o futuro da indústria passa, inevitavelmente, pela capacidade de formar pessoas preparadas para pensar, resolver e inovar. Num mundo onde a inteligência artificial se expande em ritmo acelerado, a inteligência humana segue insubstituível — desde que bem preparada. Destaco ainda o compromisso com a valorização do associativismo. No dia 22 de agosto, quando tomei posse, disse que é o associativismo que dá sentido à missão institucional da FIESC porque é o nosso sistema sindical que permite enxergar com clareza os desafios e as oportunidades da indústria catarinense. São os sindicatos que captam as urgências das empresas, traduzem demandas setoriais e mobilizam os empreendedores em torno de pautas comuns.

Integração Editorial

Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA

APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

/peloestado peloestado.com.br

Produção e edição: ***ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.***
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: ***Celina Sales***



Coluna Social

por Ana Cabral Sitamar Brittes

Radar

@jornalocomercio



No dia 03 de outubro, **Bárbara Iatmann Gomes**, moradora de União da Vitória, viveu um momento inesquecível que ficará gravado em sua memória para sempre.

Na Arena Opus, em São José (SC), Bárbara teve a oportunidade de conhecer pessoalmente o ícone da música sertaneja, **Luan Santana**, um sonho que ela alimentava há anos. Fã incondicional do cantor, Bárbara sempre expressou seu amor pela música e pela carreira de Luan.

A realização desse sonho foi um verdadeiro presente para ela.





Eloá Hoberg Carpinski completou 5 aninhos na quarta-feira, 08. A pequena recebeu amiguinhos e familiares para comemorar no sábado, 04, junto da irmã Sophia e dos papais Cristiane e Eduardo.

Parabéns!





O empresário **Daniel Breyer** fez aniversário na quarta-feira, 08.

Parabéns!

ESPORTE

Por Ricardo Silveira

MAIS DE 500 ATLETAS PARTICIPAM DA 9ª CORRIDA CABO ABRÃO

Evento promovido pelo 27º Batalhão da Polícia Militar homenageou o Cabo Abrão e reforçou o incentivo ao esporte e à integração entre comunidade e corporação

Foto: Ricardo Silveira



A noite de sábado, 04, foi marcada por esporte, superação e homenagens em União da Vitória, com a realização da 9ª Corrida Cabo Abrão, promovida pelo 27º Batalhão de Polícia Militar. O evento reuniu mais de 500 atletas, entre civis e militares, e celebrou o legado do Cabo Abrão, policial morto em combate em 2015, que em vida dedicava-se ao esporte e a projetos sociais com jovens.

A prova teve largada e chegada na sede do Batalhão, com percurso pelas ruas centrais e bairros próximos. A competição, já consolidada no calendário esportivo da região, reafirmou o vínculo entre a corporação e a comunidade, incentivando a prática esportiva e o bem-estar.

No geral masculino, o pódio foi formado por Laercio Lodi, campeão da prova, seguido por Eder José Souza e Leonardo Azevedo. No geral feminino, a vitória ficou com Patricia de Lima, tendo Camila da Silva em segundo lugar e Raquel da Rocha em terceiro.

De acordo com a Cabo Carla, uma das organizadoras da corrida, o número de participantes superou as expectativas. "Tivemos um número recorde de atletas em todas as edições: 419 inscritos e mais 90 que correram em pelotões. Ao todo, mais de 500 atletas estiveram presentes. A organização foi excelente e agradecemos a participação de todos", destacou.

A militar ressaltou que a corrida tem importância que vai além da competição, servindo como estímulo à prática esportiva e à saúde. "Temos atletas veteranos e também muitos que participam pela primeira vez. Espero que eles tenham gostado da experiência e continuem correndo. É assim que se cria o hábito e se melhora a qualidade de vida", afirmou.

Encerrando, a Cabo Carla lembrou a tradição do evento e a intenção de mantê-lo nos próximos anos. "Essa é a nona edição da corrida, já é uma prova tradicional na cidade. Agora é descansar e começar a pensar na próxima", concluiu.

CLUBE ALIANÇA/APANCA CELEBRA 21 MEDALHAS E RETORNO VITORIOSO ÀS COMPETIÇÕES

Após três meses sem treinos, equipe mostra superação na 4ª etapa do Circuito Regional de Natação

Foto: Reprodução



A equipe de natação do Clube Aliança/Apanca teve um fim de semana de conquistas na 4ª etapa do Circuito Regional de Natação Paraná/Santa Catarina, disputada no sábado, 04, em Francisco Beltrão, na Academia Basset. Mesmo enfrentando um período de três meses sem treinos, os atletas mostraram força e superação, garantindo 21 medalhas, sendo nove de ouro, nove de prata e três de bronze.

Participaram da etapa 11 nadadores, distribuídos entre as categorias Mirim, Petiz, Infantil, Juvenil e Júnior. Representaram o clube: Theo Orth e Camila Graeflin (Mirim); Giovanna Vasconcelos e Valentina Furlan (Petiz); Pedro Marshalk, Davi Vincoski e Bernardo Woldam (Infantil); Pietra Roveda, Davi Kukla e Enzo Córdoba (Juvenil); e Alex Schneider (Júnior).

O técnico Sérgio Dimas de Paula destacou o desempenho do grupo, que voltou a treinar apenas duas semanas antes da competição, após a solução de problemas no aquecimento da piscina. "Mesmo com pouco tempo de preparação, os atletas mostraram comprometimento, garra e amor pela natação. Essa conquista tem um valor especial porque representa a superação de todos", afirmou.

Sérgio também comemorou a regularidade da equipe. "Todos conquistaram medalhas, e isso mostra o equilíbrio e o empenho do grupo. Em apenas uma prova não subimos ao pódio, o que reforça o nível técnico dos nossos nadadores", observou.

No feminino, o destaque ficou com as estreantes Giovanna Vasconcelos e Valentina Furlan, da categoria Petiz, que tiveram ótimo desempenho em suas primeiras participações. No masculino, o destaque foi Bernardo Woldam, da categoria Infantil, que venceu as duas provas que disputou. O atleta retornou às competições após 20 meses afastado e três intervenções médicas, recuperando seus melhores tempos da temporada de 2023.

Encerrando a participação, o treinador projetou os próximos desafios. "Agora é treinar, treinar e treinar. Temos dois campeonatos estaduais em dezembro e vamos chegar preparados para encerrar o ano com bons resultados", finalizou Sérgio Dimas de Paula.

KONG BOXE CONQUISTA SEIS TÍTULOS NACIONAIS E PROJETA DESAFIO SUL-AMERICANO

Equipe de Porto União alcança desempenho histórico no Campeonato Nacional de Artes Marciais, realizado em Santa Helena, e garante vaga em competição internacional

Foto: Reprodução



A equipe Kong Boxe, de Porto União, teve um fim de semana de conquistas no Campeonato Nacional de Artes Marciais, realizado em Santa Helena. O grupo participou com oito atletas e encerrou a competição com seis títulos nacionais, resultado que confirma o crescimento do trabalho desenvolvido na academia.

Entre os destaques da delegação está o professor e atleta Adilson Meyer, campeão na categoria Peso Pesado. Os lutadores Diego Castilho, Jhoy Oliveira, Leonardo Neves, José Juke e Eduardo Santos também subiram ao lugar mais alto do pódio, conquistando o cinturão e reafirmando a força da equipe nas competições nacionais.

Com os resultados, os campeões garantiram vaga para o Campeonato Sul-Americano, programado para março do próximo ano. A competição reunirá os principais nomes da modalidade e será mais uma oportunidade para representar Porto União e o Brasil em nível internacional.

A participação da Kong Boxe contou com o apoio do Departamento Municipal de Esportes (DME).



OPINIÃO

COP30: VAMOS FALAR SEM RODEIO, A RESPOSTA VIRÁ DO CAMPO!

| Por Ágide Eduardo Meneguette

No final do século XIX, Thomas Malthus, considerado o pai da demografia, lançou um alerta: o crescimento populacional seria incompatível com a produção de alimentos. Isso porque, enquanto os meios de subsistência cresciam em progressão aritmética, a população evoluía de forma geométrica. Desta maneira, com o passar do tempo, não seria possível alimentar a todos.

A previsão, felizmente, não se confirmou. A pesquisa científica e o ímpeto dos produtores rurais mostraram que o campo poderia dar conta do crescimento demográfico, com a produção de mais alimento por área. Ou seja, a tese malthusiana caiu por terra em função dos avanços da agropecuária.

Agora, o mundo se vê diante de outros desafios, cuja solução também está endereçada à classe produtora. As mudanças climáticas têm impactado, cada vez mais, a vida na cidade e no campo, elevando os riscos de desastres naturais. Vamos falar sem rodeio: grande parte da solução virá da agropecuária.

Está na hora de ter essa conversa, sem filtro, a nível global, para o bem da sociedade. E o palco ideal para demonstrar, de forma consistente, que a agricultura é parte da solução para as mudanças climáticas é a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), marcada para novembro em Belém, no Pará. Isso passa por uma série de estratégias públicas e privadas, que precisam ser adotadas no curto prazo, tamanha é a urgência do desafio.

A boa notícia é que diversas destas ações já estão em curso no Paraná, muitas capitaneadas pelo Sistema FAEP, como, por exemplo, o uso de tecnologias para a transição energética. Essa questão vem sendo fomentada há anos no meio rural paranaense, a ponto de ter atingido um grau de maturidade significativo. A produção de biogás por meio do processo de biodigestão em propriedades rurais é uma realidade no Estado há pelo menos duas décadas. Lá atrás, a entidade representativa da agropecuária paranaense já tinha identificado a necessidade de transformar o passivo ambiental de atividades como avicultura e suinocultura em ativos energéticos. Em 2017, a entidade promoveu uma viagem técnica à Itália, Áustria e Alemanha justamente com o objetivo de conhecer a produção de energias renováveis naqueles países.

No que se refere ao uso de biocombustíveis, o Sistema FAEP lançou, em junho, o programa Movido pelo Agro, para incentivar o uso do etanol na frota estadual. E como o exemplo tem que começar dentro de casa, a frota da entidade é abastecida exclusivamente com o combustível verde. Também é no Paraná que a produção de biodiesel encontra a maior refinaria do país, localizada na Lapa, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC).

O uso de energia solar nas propriedades rurais é outra prática fomentada há tempos no meio rural do Paraná. Novamente, o exemplo começa em casa. A entidade tem usinas fotovoltaicas nos seus dois Centros de Treinamento Agropecuário (CTAs), nos municípios de Ibiporã e Assis Chateaubriand. Hoje, 100% da energia usada nas estruturas do Sistema FAEP têm origem em fontes limpas.

No que tange o uso de sistemas sustentáveis de agricultura regenerativa, o Paraná já avançou bastante em ações como rotação de culturas, plantio direto e produção orgânica, cujos fundamentos são levados para milhares de produtores rurais, de forma gratuita, por meio dos cursos da entidade paranaense.

O solo e a água, maiores patrimônios dos produtores rurais e fundamentais para a humanidade, também são prioridades dentro da porteira. Isso porque o solo bem conservado proporciona melhora da qualidade da água e do meio ambiente, além de maior produtividade agrícola. Por isso, o Sistema FAEP avança em pesquisas para a manutenção do Paraná na vanguarda do uso sustentável do meio rural.

Diante de tantos exemplos, a expectativa é de que os dirigentes da COP30 se sensibilizem a ponto de dissolver uma barreira ideológica que opõe, de maneira irracional, a produção de alimentos e a conservação do meio ambiente. Essas duas atividades não só não são excludentes, como uma depende da outra para sobreviver.

Isso prova que, mais uma vez na história, a resposta para enfrentar os desafios globais virão do campo. Contem sempre com o agro.

Ágide Eduardo Meneguette é presidente interino do Sistema FAEP



Tendo em vista o Protocolo nº 112561 , em trâmite no 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória - PR, o qual possui por objeto a compra e venda do imóvel, matriculado sob o nº 23.465, gravado com cláusula de enfiteuse, figurando como comprador o senhor MATHEUS BUDKA DE CARVALHO notificamos o senhor Epaminondas Araújo Amazonas e sua esposa Ana Augusta Dias da Cunha Amazonas ou seus herdeiros, para exercerem seu direito de preferência sobre o imóvel acima mencionado. Informamos que os interessados deverão comparecer junto à Serventia citada, com endereço na Rua Benjamin Constant, 750, Sala 01, Centro, União da Vitória - PR. Prazo de um mês para o exercício do direito contados a partir da publicação, a qual será realizada, por três vezes em jornal local de grande circulação.



INTOXICAÇÃO POR METANOL: ANÁLISES DA POLÍCIA CIENTÍFICA CONTRIBUEM COM INVESTIGAÇÕES

Peritos da PCIPR analisam amostras suspeitas, na Seção de Química Forense, usando métodos avançados de laboratório

| Da AEN-PR

Foto: Ricardo Ribeiro/AEN



A ingestão de bebidas alcoólicas adulteradas, como gin, vodca e uísque, pode causar internações graves, danos à visão e até mesmo mortes, como as registradas em São Paulo nas últimas semanas. Os casos chamam a atenção para a produção, distribuição e comercialização de bebidas ilícitas, trazendo riscos sérios à saúde e evidenciando a importância da avaliação e identificação de adulterações.

No Paraná, a Polícia Científica tem sido essencial para proteger os consumidores. Foi a instituição que confirmou os primeiros casos do Paraná, após notificação da suspeita ao Ministério da Saúde.

Os peritos analisam amostras suspeitas, na Seção de Química Forense, usando métodos avançados de laboratório que permitem identificar se há substâncias tóxicas ou se a bebida foi falsificada de forma sofisticada. Estes testes ajudam a proteger a população e evitar que novos produtos irregulares cheguem ao consumidor.

"Analisamos amostras suspeitas em laboratório, comparando com os padrões originais do fabricante e usando métodos que identificam substâncias perigosas como metanol, solventes e corantes não autorizados", explica o perito oficial da Polícia Científica do Paraná (PCIPR) Eduardo Ferreira Leonardi.

A detecção depende da comparação da amostra suspeita com padrões originais do fabricante, além da aplicação de métodos químicos para determinar a composição química da bebida. "Complementarmente, realizamos inspeções físicas das embalagens, como garrafas, tampas e lacres. Qualquer sinal de violação pode ser um alerta", completa o perito.

A perícia é essencial porque apenas os exames laboratoriais conseguem confirmar a presença de substâncias perigosas, como o metanol, solventes orgânicos diversos, corantes não autorizados, metais pesados ou até a simples diluição com água. "Sinais visuais, como partículas no líquido, alterações de coloração ou lacres violados podem indicar suspeitas, mas apenas a análise química pode confirmar a adulteração", afirma Leonardi.

O tempo médio para conclusão das investigações é de cerca de dez dias, variando conforme o tipo de bebida e a quantidade de amostras recebidas pelo laboratório.

Prevenção

Para reduzir os riscos de intoxicação, a PCIPR orienta que os consumidores adquiram bebidas apenas em estabelecimentos confiáveis e regulares, evitando produtos vendidos em locais informais ou sem procedência conhecida. Também é importante sempre exigir nota fiscal e verificar se o produto possui selos de autenticidade e lacres intactos.

Além disso, é importante observar o líquido antes do consumo. Alterações de cor, partículas em suspensão ou tampas e lacres violados podem indicar adulteração. Preços muito abaixo do praticado no mercado também devem ser encarados com desconfiança.

Em caso de suspeita, a recomendação é não consumir a bebida e entrar em contato com os órgãos competentes para denúncia. Essas medidas simples ajudam a prevenir intoxicações graves, garantir a segurança e reduzir a circulação de produtos irregulares no mercado.

Análise e fiscalização

Em todo o País, a qualidade das bebidas é fiscalizada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), responsável por garantir a saúde e segurança do consumidor ao controlar todas as etapas de fabricação. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) também atua na regulamentação e fiscalização de produtos que apresentam riscos à saúde pública, incluindo bebidas.

No Paraná, as forças de segurança realizam investigações contínuas, identificando sinais de adulteração em rótulos, embalagens e lacres, apoiadas por exames laboratoriais e treinamentos especializados. Nesta quarta, a Secretaria da Justiça e Cidadania, por meio do Procon-PR, e a Polícia Civil do Paraná (PCPR) também realizaram a fiscalização de 12 distribuidoras de bebidas de Curitiba em parceria com a Vigilância Sanitária Municipal, Ministério Público do Paraná e Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).



COMERCIANTES DO VALE DO IGUAÇU APOSTAM EM ESTRATÉGIAS PARA IMPULSIONAR VENDAS NO DIA DAS CRIANÇAS

Lojas reforçam estoques, investem em promoções e presença digital para conquistar consumidores

Por Ricardo Silveira

O Dia das Crianças é, historicamente, uma das datas mais importantes para o comércio paranaense, movimentando famílias e impulsionando o varejo local. Este ano, a expectativa é de que a celebração contribua para o crescimento das vendas no Vale do Iguaçu, acompanhando o cenário estadual.

De acordo com levantamento realizado pela Fecomércio/PR, em parceria com o Sebrae/PR, 48,1% dos consumidores paranaenses pretendem comprar presentes para o próximo dia 12 de outubro, superando a intenção de compras registrada no Dia dos Pais (47,9%). Entre os que não vão presentear (36,6%) ou estão indecisos (15,3%), a principal justificativa é a ausência de crianças na família, citada por 54,5% dos entrevistados.

O tíquete médio estadual projetado é de R$ 188,38, com brinquedos liderando as preferências (61,7%), seguidos por roupas e calçados (29,1%) e jogos educativos (26,1%). Livros aparecem em 11,9% das escolhas e eletrônicos, como videogames, tablets e celulares, têm apenas 4,9% das menções.

No Vale do Iguaçu, Thiago Iwanko, diretor de Relações Públicas da CDL local, projeta números ainda mais otimistas. “Aqui para o comércio de União da Vitória e Porto União, estamos esperando um crescimento de 3% a 5% em relação ao mesmo período do ano passado, acompanhando justamente o mercado nacional, que a CNDL já prevê. Nosso ticket médio deve ficar entre R$ 250 e R$ 300, com os principais segmentos sendo brinquedos, roupas infantis, calçados e eletrônicos”, afirma.

Segundo Iwanko, o movimento mais intenso deve ocorrer nos dias que antecedem o Dia das Crianças, período em que as lojas especializadas já se encontram decoradas com cores vivas, balões e personagens infantis. “As lojas reforçaram estoques e investiram em promoções progressivas, descontos à vista, sorteios de brindes e campanhas direcionadas às crianças. Há também grande presença digital, com ofertas divulgadas nas redes sociais, WhatsApp e marketplaces locais. Tudo isso para aproximar o consumidor e valorizar o atendimento local frente às compras online, que, além de conveniência, geram empregos e fomentam a economia das nossas cidades”, detalha.

A pesquisa estadual mostra que a decisão final do presente, na maioria das vezes, parte das próprias crianças. “É fácil perceber que quem realmente decide o presente do Dia das Crianças são elas mesmas. Pais, avós e padrinhos apenas buscam aquilo que a criança já demonstrou interesse, seja por anúncios na TV, vitrines ou recomendações de colegas”, explica Iwanko.

Em termos de comportamento de compra, o levantamento da Fecomércio/Sebrae revela que 55,5% dos consumidores vão às lojas na semana que antecede a data, enquanto 25% compram entre oito e 15 dias antes. Outros 13% já anteciparam as compras e 6,5% pretendem adquirir o presente no próprio dia. A internet aparece como o principal canal, com 50,5% das intenções, seguida pelo comércio de rua (41,2%) e shoppings (22,6%).

Quanto às formas de pagamento, a modalidade a prazo predomina (57,7%), especialmente o cartão de crédito parcelado, enquanto 42,3% pagam à vista, com destaque para o Pix (21,5%), débito (19%) e dinheiro (8,7%). “Aqui em nossas cidades, o crediário próprio das lojas continua sendo o principal meio de pagamento. O cartão de crédito é usado para presentes de maior valor, e o Pix vem ganhando espaço para compras menores ou que busquem praticidade e desconto à vista”, complementa Iwanko.

A pesquisa também detalha perfis de quem presenteia: avós, tios e outros parentes lideram com 53,7%, à frente dos pais (53,3%), e padrinhos/madrinhas somam 28%. Cada consumidor deve comprar presentes para duas a três crianças em média, sendo que fatores como qualidade do produto, atendimento e custo-benefício influenciam na escolha, muitas vezes mais do que o preço.

Para o comércio local, o desafio é equilibrar estoque, criatividade e competitividade. Decoração temática, promoções estratégicas e experiência de compra diferenciada podem fazer a diferença para conquistar os consumidores e transformar o Dia das Crianças em uma oportunidade de fortalecer a economia regional.

